

RELEASE

RESULTADOS

3T26

dri@metrorio.com.br

http://ri.hmobi-sa.com.br/

3º TRIMESTRE DE 2026

A Hmobi, controladora do MetrôRio e Lamsa, tem o prazer de anunciar os resultados financeiros e operacionais do 3º trimestre de 2026 e dos primeiros nove meses de 2026. Durante esse período, a Companhia apresentou um desempenho operacional consistente, tanto na visão consolidada quanto por segmento, alinhado às suas expectativas, evidenciando sua resiliência e capacidade de adaptação frente aos desafios no cenário econômico.

Os totais informados nas tabelas deste Release podem apresentar pequenas variações devido a arredondamentos. As comparações, exceto onde indicado o contrário, referem-se ao terceiro trimestre de 2025 (3T25) e aos primeiros nove meses de 2025 (9M25).

DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS CONSOLIDADOS

Aquisição do Controle Acionário da Lamsa: Em 18 de setembro de 2026, os acionistas da Hmobi aprovaram aumento de capital de R$229,2 milhões, integralizado pelo controlador com ações representativas de aproximadamente 60,3% do capital social total e votante da Lamsa, que passou a ser controlada diretamente pela Hmobi. Assim, as informações consolidadas do 3T26 e 9M26 incluem os resultados da Lamsa apenas de 18 a 30 de setembro de 2026, de baixa representatividade pelo curto período; por isso, este release não detalha sua contribuição na visão consolidada. Já os indicadores operacionais da Lamsa são apresentados para os períodos completos, pois o resultado está incorporado ao patrimônio líquido aportado.

Receita Líquida: R$359,5 milhões no 3T26 (+10,7% vs. 3T25) e R$1.033,8 milhões no 9M26 (+12,2% vs. 9M25). Excluindo a contribuição da Lamsa no período de 18 a 30 de setembro, a Receita Líquida seria de R$353,5 milhões, um crescimento de aproximadamente 8,9%, refletindo principalmente o aumento da demanda de passageiros pagantes e o reajuste tarifário do MetrôRio.

EBITDA: R$186,5 milhões no 3T26 (+11,0% vs. 3T25) e R$514,4 milhões no 9M26 (+12,7% vs. 9M25). Margem EBITDA de 51,9% no 3T26 (+0,1 p.p. vs. 3T25) e de 49,8% no 9M26 (+0,2 p.p. vs. 9M25). O avanço do EBITDA refletiu principalmente o crescimento da receita da controlada MetrôRio.

Dívida Líquida/EBITDA: 3,1x Dívida Líquida/EBITDA em setembro de 2026.

Destaques Operacionais e Financeiros Consolidados (em milhões)	3T26	3T25	VAR	% VAR	9M26	9M25	VAR	% VAR
Receita Líquida	359,5	324,7	34,7	10,7%	1.033,8	921,3	112,4	12,2%
EBITDA	186,5	168,0	18,5	11,0%	514,4	456,5	57,9	12,7%
Margem EBITDA	51,9%	51,8%	+0,1 p.p.		49,8%	49,5%	+0,2 p.p.	
Lucro (Prejuízo) Líquido	66,3	(36,8)	103,0	N/A	99,3	(8,3)	107,6	N/A
Dívida Líquida / EBITDA	3,1x	1,7x	1,4x		3,1x	1,7x	1,4x	
Passageiros Pagantes | Metrô	42,8	41,3	1,6	3,8%	125,9	120,6	5,3	4,4%
VEPs* | Lamsa	11,5	11,5	0,0	0,4%	33,6	33,6	(0,0)	0,0%

**VEPs = Veículos Equivalentes Pagantes. O indicador refere-se à quantidade de eixos passantes de cada veículo.*

3º TRIMESTRE DE 2026

Obra da Estação Gávea

A retomada da obra da Estação Gávea representou um instrumento fundamental para a resolução de um cenário de alta complexidade, diante da necessidade de superar impasses jurídicos, regulatórios e administrativos entre o Estado do Rio de Janeiro e a antiga concessionária da Linha 4, a Concessionária Rio Barra S.A., os quais inviabilizavam a retomada de investimentos no sistema metroviário no Estado. Nesse contexto, participaram da elaboração e da conclusão do 10º TA o Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro, o Estado do Rio de Janeiro, o Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro, o Consórcio Construtor da Linha 4 e a Concessionária Rio Barra S.A.

O contrato de construção firmado segue o modelo EPC-Turnkey e o Consórcio Construtor Gávea, contratado pelo MetrôRio com anuência da Rio Trilhos, é formado por empresas que já atuavam até a interrupção das obras e tem o Estado do Rio de Janeiro como interveniente-anuente.

Estão previstos investimentos que totalizam R$697,0 milhões, a serem corrigidos pela variação do INCC (Índice Nacional de Custo da Construção), sendo que cabe exclusivamente ao Estado do Rio de Janeiro a responsabilidade por eventuais valores adicionais decorrentes de pleitos do Consórcio Construtor.

A retomada da obra após a assinatura possibilitou o avanço de etapas fundamentais para a construção e entrega da Estação Gávea. Desde então, os trabalhos vêm sendo executados pelo consórcio construtor, com foco na segurança e na eficiência.

A conclusão das obras civis está prevista para um período aproximado de 39 meses, contados a partir da emissão da Ordem de Início que se deu em 28 de maio de 2025.

Em setembro de 2026, a obra encontra-se com um avanço físico de 30%. No momento, a obra está na fase de escavação em rocha, etapa iniciada em novembro de 2025, e com previsão de término para o início de 2027. A montagem da via permanente também já teve início. Paralelamente, as equipes de engenharia e planejamento seguem com o desenvolvimento dos projetos executivos das próximas etapas da obra civil, bem como da implantação dos sistemas, alguns deles já contratados.



RESULTADOS OPERACIONAIS

RESULTADOS OPERACIONAIS

A Hmobi é uma holding não operacional, cujo desempenho operacional consolidado decorre da atuação de suas controladas MetrôRio e Lamsa. O MetrôRio é a concessionária responsável pelas Linhas 1, 2 e 4 do metrô do Rio de Janeiro, enquanto a Lamsa é a concessionária da via expressa Linha Amarela, também no Rio de Janeiro.

MetrôRio

Demanda

Desempenho operacional (em milhões)	3T26	3T25	% VAR	9M26	9M25	% VAR
Passageiros Pagantes	**42,8**	**41,3**	**3,8%**	**125,9**	**120,6**	**4,4%**
Tarifa Média* (R$)	**8,13**	**8,07**	**0,7%**	**8,01**	**7,69**	**4,3%**

** O cálculo da tarifa média leva em consideração a tarifa praticada e exclui receitas extraordinárias e recomposições de receitas indenizadas pelo Estado.*

A demanda de passageiros pagantes apresentou crescimento de 3,8% no 3T26 em relação ao 3T25 e de 4,4% nos 9M26 em comparação aos 9M25. O desempenho reflete, entre outros fatores, a implementação da tarifa pública de R$7,90, com subsídio de R$0,30, em abril de 2026, que contribuiu para mitigar o efeito de retração da demanda historicamente observado após reajustes tarifários.

Adicionalmente, a integração do MetrôRio ao sistema Jaé, que passou a operar de forma exclusiva nos modos municipais do Rio de Janeiro a partir de agosto de 2025, contribuiu para o fluxo de passageiros no sistema metroviário.

Em menor magnitude, o período também foi influenciado por fatores como eventos, turismo, condições climáticas e mudanças no perfil de ocupação de determinadas regiões atendidas pelo MetrôRio.

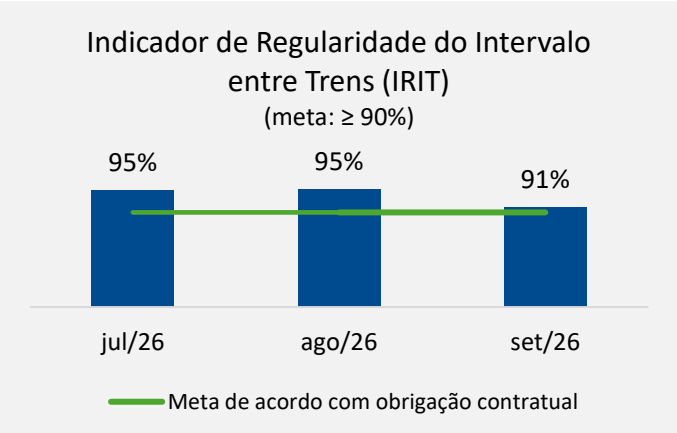
RESULTADOS OPERACIONAIS

MetrôRio

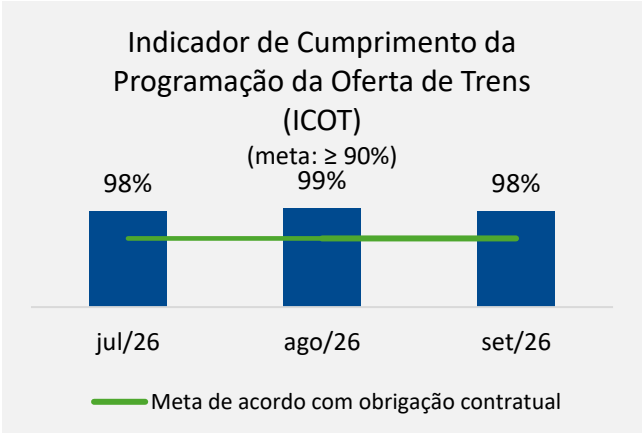
Indicadores de Desempenho Operacional

O 10º Termo Aditivo, de abril de 2025, rege atualmente o sistema e estabelece os seguintes Indicadores de Desempenho Operacional e suas respectivas obrigações:

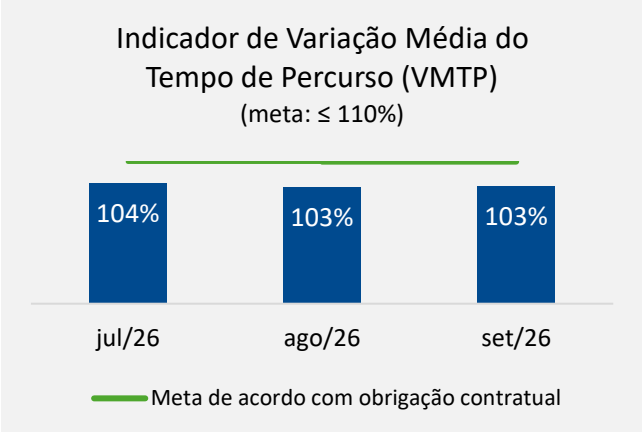
- **Indicador de Regularidade do Intervalo entre Trens (IRIT):** mede a regularidade dos intervalos entre trens, garantindo a previsibilidade da operação e a confiabilidade do serviço prestado. A manutenção de intervalos regulares melhora a fluidez do transporte dos passageiros nas plataformas.



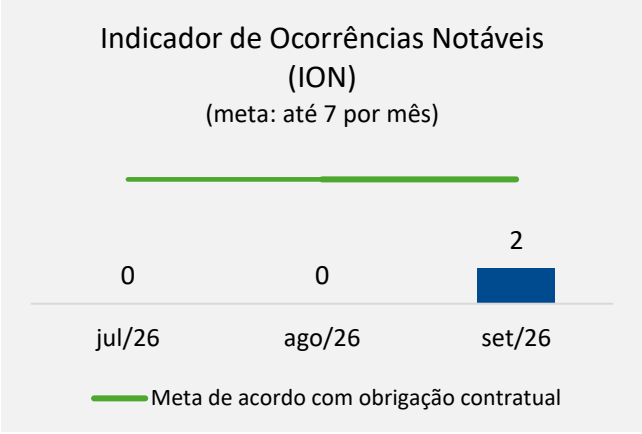
- **Indicador de Cumprimento da Programação da Oferta de Trens (ICOT):** mede o grau de aderência da operação à oferta planejada.



- **Indicador de Variação Média do Tempo de Percurso (VMTP):** monitora a aderência do tempo real de percurso dos trens em relação ao tempo previsto.



- **Indicador de Ocorrências Notáveis (ION):** mede a frequência de eventos que impactam significativamente a operação, causando atrasos e interrupções no serviço prestado.



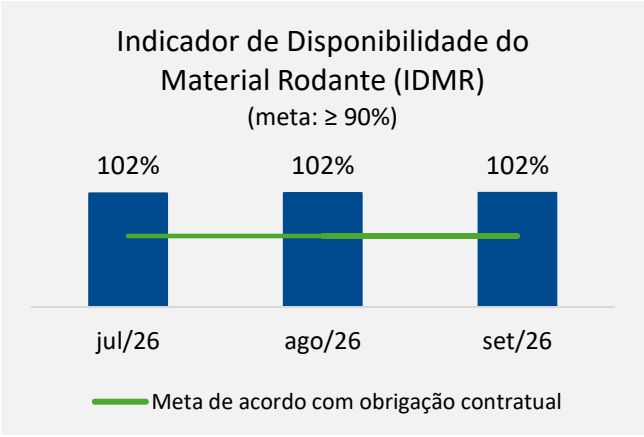
RESULTADOS OPERACIONAIS

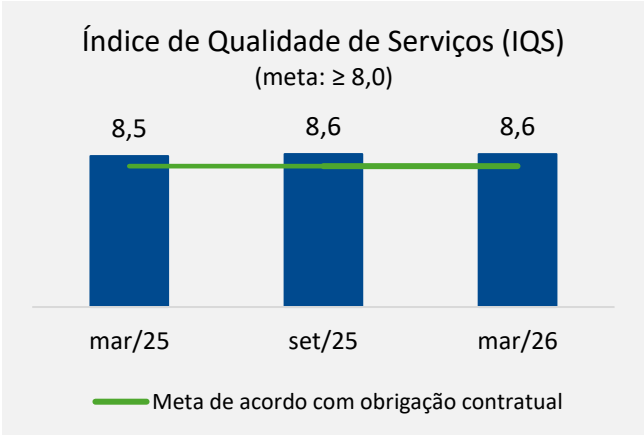
MetrôRio

Indicadores de Desempenho Operacional (continuação)

- **Indicador de Disponibilidade do Material Rodante (IDMR):** monitora a disponibilidade dos trens nos horários de pico.

- **Índice de Qualidade de Serviços (IQS):** a pesquisa abrange todas as 41 estações do sistema do MetrôRio, com mais de mil clientes entrevistados, e contempla 16 atributos e uma avaliação geral.





RESULTADOS OPERACIONAIS

Linha Amarela

Demanda

Desempenho operacional (em milhões)	3T26	3T25	% VAR	9M26	9M25	% VAR
VEPs*	**11,5**	**11,5**	**0,4%**	**33,6**	**33,6**	**0,0%**
Veículos Leves	10,5	10,5	-0,2%	30,7	30,8	-0,5%
Veículos Pesados	1,0	1,0	6,4%	2,9	2,8	5,0%
Tráfego**	**13,4**	**13,3**	**0,8%**	**38,7**	**38,7**	**0,0%**
Veículos Leves	12,8	12,7	0,8%	36,8	36,9	-0,2%
Veículos Pesados	0,6	0,6	0,0%	1,6	1,5	4,9%
Veículos Isentos	0,1	0,1	0,0%	0,3	0,3	2,2%
Tarifa Média (R$)	**R$4,00**	**R$3,81**	**5,2%**	**R$3,93**	**R$3,93**	**-0,1%**

**VEPs = Veículos Equivalentes Pagantes. O indicador refere-se à quantidade de eixos passantes de cada veículo.*
***Refere-se à quantidade de veículos que transitam pela praça de pedágio da Companhia.*

No 3T26, o volume de veículos equivalentes pagantes permaneceu estável, com incremento de 0,4% em relação ao 3T25, enquanto, no acumulado de 9M26, permaneceu no mesmo patamar em comparação ao mesmo período do ano anterior. O tráfego, por sua vez, apresentou leve aumento de 0,8% no comparativo trimestral e manteve-se no mesmo patamar no acumulado dos nove primeiros meses de 2026 em relação ao mesmo período de 2025.

O aumento da tarifa média reflete o reajuste tarifário implementado em 18 de abril de 2026, que elevou a tarifa de R$3,80 para R$4,00, correspondente a um aumento de aproximadamente 5,3%.

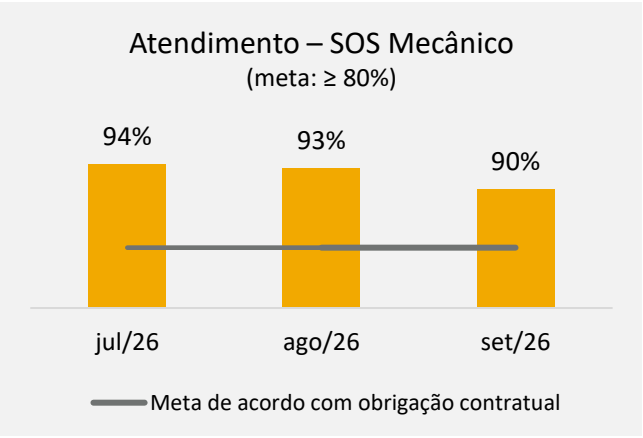
RESULTADOS OPERACIONAIS

Linha Amarela

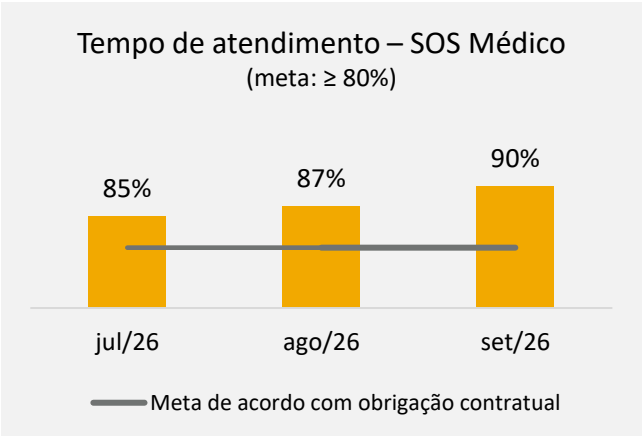
Indicadores Contratuais

Com a assinatura do 9º Termo Aditivo ao Contrato de Concessão, foram estabelecidos parâmetros operacionais e níveis de serviço a serem observados pela concessionária, com foco na qualidade do atendimento ao usuário e na eficiência da operação da via:

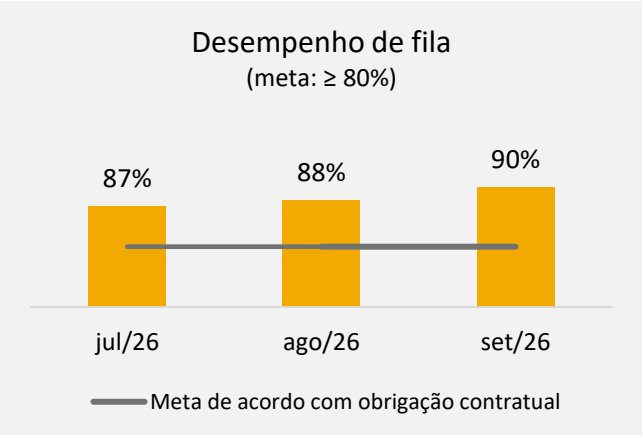
- **Atendimento – SOS Mecânico:** mensura o tempo de resposta das equipes de atendimento mecânico (incluindo serviços de apoio como guincho) desde o momento do acionamento pelo usuário ou da identificação da ocorrência pelos sistemas operacionais da via.



- **Tempo de atendimento – SOS Médico:** avalia o tempo de resposta das equipes de atendimento pré-hospitalar e resgate em situações de emergência.



- **Desempenho de fila:** mede o nível de serviço nas praças de pedágio, com base no tempo de espera e no comprimento das filas formadas para pagamento.




hmobi
RESULTADOS
FINANCEIROS

RESULTADOS FINANCEIROS

➢ Receitas

Receita Consolidada (R$ milhões)	3T26	3T25	R$ VAR	% VAR	9M26	9M25	R$ VAR	% VAR
Receita Tarifária	348,0	323,5	24,5	7,6%	1.008,8	841,5	167,3	19,9%
Receita de Locação	-	-	-	-	-	73,9	(73,9)	-100,0%
Receita de Pedágio*	6,6	-	6,6	N/A	6,6	-	6,6	N/A
Receitas Acessórias	16,9	17,1	(0,1)	-0,7%	51,5	50,2	1,3	2,5%
Receita Bruta	**371,5**	**340,5**	**31,0**	**9,1%**	**1.066,8**	**965,6**	**101,3**	**10,5%**
Deduções da Receita Bruta	(12,0)	(15,8)	3,8	-23,8%	(33,1)	(44,3)	11,2	-25,3%
Receita Líquida	**359,5**	**324,7**	**34,7**	**10,7%**	**1.033,8**	**921,3**	**112,4**	**12,2%**
Outras Receitas	(0,7)	1,9	(2,6)	N/A	0,7	3,3	(2,5)	-77,5%
Receitas Totais	**358,8**	**326,6**	**32,2**	**9,8%**	**1.034,5**	**924,6**	**109,9**	**11,9%**

**A Receita de Pedágio apresentada no quadro consolidado para o 3T26 e o 9M26 inclui os resultados da Lamsa correspondentes exclusivamente ao período de 18 a 30 de setembro de 2026.*

A Receita Tarifária do MetrôRio somou R$348,0 milhões no 3T26 (+7,6% vs. 3T25) e R$1.008,8 milhões nos 9M26 (+19,9% vs. 9M25). No trimestre, o crescimento refletiu a alta na demanda de passageiros pagantes, influenciada pelo subsídio tarifário, e o reajuste de abril de 2026. Desde abril, o usuário paga R$7,90 por viagem e o Governo do Estado do Rio de Janeiro aporta R$0,30, totalizando R$8,20 por viagem para o MetrôRio.

Nos 9M26, o crescimento também reflete a mudança na composição da receita da Linha 4. Antes da unificação das concessões, em abril de 2025, a Hmobi já reconhecia essa contribuição como receita de locação da Metrobarra, líquida de deduções e de despesas ordinárias da Concessionária Rio Barra. Com o 10º Termo Aditivo, a receita passou a integrar a receita tarifária do MetrôRio pelo valor integral, sem essas reduções, em todos os meses de 2026.

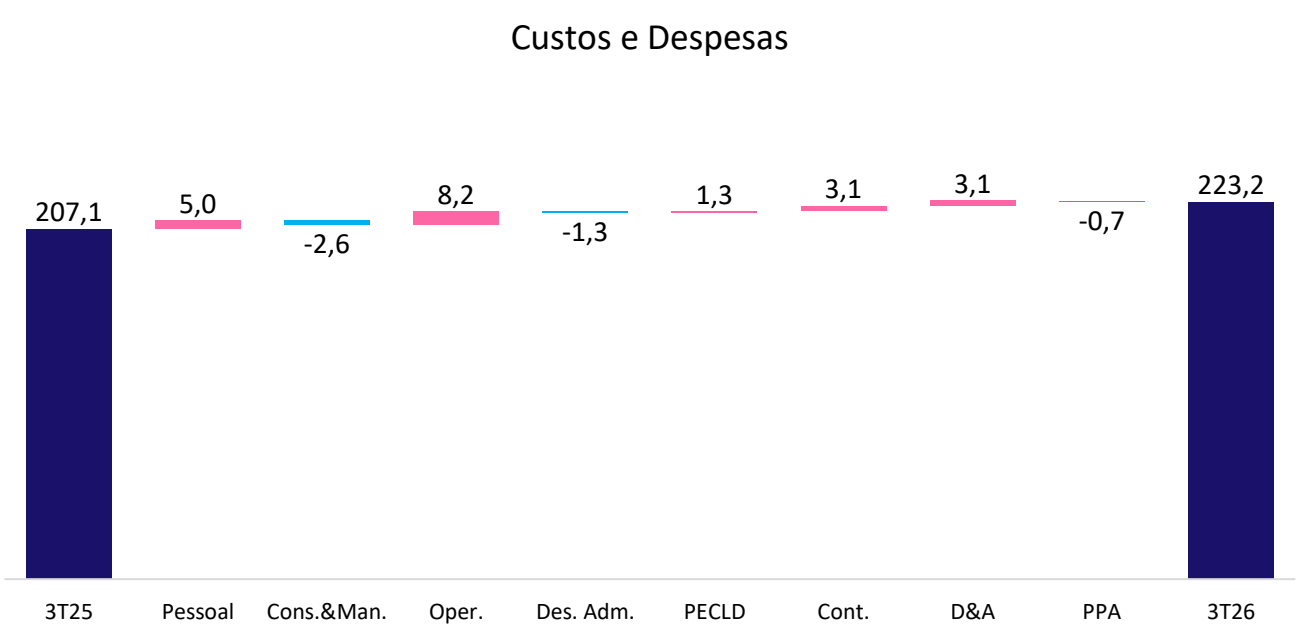
As Receitas Acessórias do MetrôRio, somaram R$16,9 milhões no 3T26 (-0,7% vs. 3T25) e R$51,5 milhões no 9M26 (+2,5% vs. 9M25). A retração trimestral refletiu menores receitas com caixas eletrônicos e ações promocionais, parcialmente compensadas pelo crescimento em lojas, aluguel de espaços físicos e publicidade. Nos 9M26, o avanço refletiu principalmente mais lojas e quiosques locados e em operação. A Lamsa não possui receitas acessórias.

As receitas de pedágio da Lamsa integram o consolidado a partir da aquisição do controle, em 18 de setembro de 2026, sem detalhamento de variação neste release.

RESULTADOS FINANCEIROS

➢ Custos e Despesas

Custos e Despesas Consolidados (R$ milhões)	3T26	3T25	R$ VAR	% VAR	9M26	9M25	R$ VAR	% VAR
Pessoal	(81,8)	(76,8)	(5,0)	6,4%	(238,8)	(232,9)	(6,0)	2,6%
Conservação & Manutenção	(34,9)	(37,5)	2,6	-6,9%	(115,4)	(110,8)	(4,6)	4,1%
Operacionais	(35,3)	(27,1)	(8,2)	30,4%	(103,9)	(89,0)	(14,9)	16,7%
Despesas Administrativas	(17,8)	(19,1)	1,3	-6,8%	(56,0)	(49,2)	(6,8)	13,8%
PECLD	(2,4)	(1,1)	(1,3)	124,8%	(4,3)	(20,6)	16,4	-79,3%
Contingências	(0,2)	2,9	(3,1)	N/A	(1,6)	34,5	(36,1)	N/A
Depreciação & Amortização	(44,3)	(41,2)	(3,1)	7,5%	(123,5)	(127,9)	4,4	-3,5%
Depreciação & Amortização *PPA*	(6,5)	(7,2)	0,7	-9,1%	(19,0)	(26,8)	7,8	-29,0%
Custos & Despesas Operacionais	**(223,2)**	**(207,1)**	**(16,1)**	**7,8%**	**(662,7)**	**(622,9)**	**(39,8)**	**6,4%**



Os Custos e Despesas cresceram 7,8% no 3T26 frente ao 3T25, principalmente pela alta do custo de energia elétrica na linha de Operacionais, decorrente do reajuste da distribuidora local e do aumento dos encargos da CCEE. Em Pessoal, a variação refletiu a provisão do reajuste de 4,38% do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) de 2026, parcialmente compensada por reduções em benefícios. Em Contingências, a variação decorreu de eventos não recorrentes ligados à revisão das perspectivas de desfecho dos processos.

A seguir, são detalhados os principais fatores que contribuíram para essa variação.

RESULTADOS FINANCEIROS

- **Pessoal:** na controlada MetrôRio, a variação refletiu a provisão de 4,38% do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) de 2026, parcialmente compensada por reduções em benefícios. Destacam-se, nesse contexto, as reduções de aproximadamente 30% nas despesas com assistência odontológica e de cerca de 5% nas despesas com assistência médica.

- **Conservação e Manutenção:** na controlada MetrôRio, a redução dos gastos no 3T26 refletiu, em parte, a antecipação, para o primeiro trimestre de 2026, de atividades do cronograma de manutenção da via permanente e dos sistemas de ar-condicionado. Os gastos permaneceram concentrados em materiais e serviços.

- **Operacionais:** na controlada MetrôRio, a variação refletiu o aumento no custo de energia elétrica, influenciado pelo reajuste aplicado pela concessionária local de distribuição de energia elétrica e pelo aumento dos encargos da CCEE.

- **Despesas Administrativas**: na controlada MetrôRio, após a unificação das concessões, o custo de venda da Linha 4, anteriormente de responsabilidade da concessionária anterior, passou a integrar as despesas administrativas do MetrôRio.

- **PECLD:** na controlada MetrôRio, no 3T26, a variação reflete o efeito de evento não recorrente. Nos 9M26, a comparação também reflete os efeitos registrados em 2025 do 10º TA, que resultou na quitação de passivos pretéritos do Poder Concedente referentes a gratuidades pendentes.

- **Contingências:** na controlada MetrôRio, no 3T26, a variação reflete eventos não recorrentes relacionados à revisão das perspectivas de desfecho dos processos. Nos 9M26, a comparação também reflete os efeitos registrados em 2025 do 10º TA, que contemplou a quitação de processos regulatórios pendentes de resolução à época.

- **Depreciação & Amortização:** No 3T2026, o aumento da depreciação e amortização decorreu em virtude do aumento da base de ativos em relação ao 3T2025. No acumulado, a redução decorreu dos efeitos do 10º Termo Aditivo, que prorrogou a concessão em 10 anos, de janeiro de 2038 para janeiro de 2048, resultando no recálculo da depreciação e amortização pelo método da curva de demanda.

- **Depreciação & Amortização Mais-Valia *PPA*:** conforme o pronunciamento CPC 15 – Combinação de Negócios (*IFRS 3 – Business Combinations*), a aquisição de controle das controladas MetrôRio e Metrobarra, ocorrida em 8 de novembro de 2021, foi caracterizada como uma combinação de negócios, o que demandou a mensuração a valor justo dos ativos e passivos adquiridos e sua respectiva alocação (“*PPA*” – *Purchase Price Allocation*). A depreciação e a amortização decorrem da mais-valia alocada ao imobilizado da controlada Metrobarra e ao intangível da concessão da controlada MetrôRio. A amortização do PPA tem como base a curva de demanda projetada e, portanto, foi impactada pela assinatura do 10º Termo Aditivo e pela prorrogação do prazo da concessão.

RESULTADOS FINANCEIROS

➢ Outras Receitas e Despesas Operacionais

Outras Receitas e Despesas Consolidadas (R$ milhões)	3T26	3T25	R$ VAR	% VAR	9M26	9M25	R$ VAR	% VAR
Receita de venda de energia	0,0	0,0	0,0	N/A	0,1	1,6	(1,4)	-91,3%
Outras receitas (despesas) operacionais	(0,7)	1,9	(2,6)	N/A	0,6	1,7	(1,1)	-64,5%
Total de outras receitas e despesas operacionais	**(0,7)**	**1,9**	**(2,6)**	**N/A**	**0,7**	**3,3**	**(2,5)**	**-77,5%**

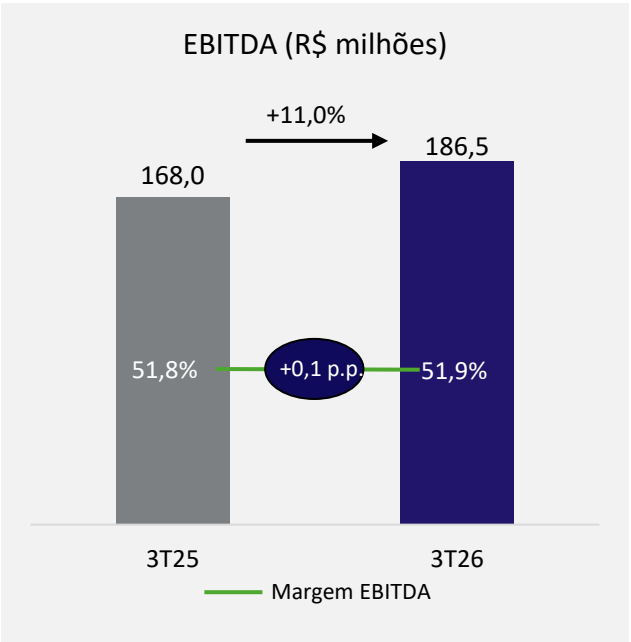
- **Receita de venda de energia**: na controlada MetrôRio, houve registro pontual de receita decorrente da venda de energia associada a consumo inferior ao projetado. O contrato de fornecimento de energia atualmente vigente estabelece bandas de consumo alinhadas ao nível observado de utilização, o que, no período analisado, não tem possibilitado a geração recorrente de receitas com a venda de excedentes.

- **Outras receitas (despesas) operacionais**: na controlada MetrôRio, a variação entre os períodos reflete, principalmente, as receitas provenientes de recuperação de créditos, vencimento de saldos de cartões unitários e indenizações relacionadas a processos judiciais, parcialmente compensadas por despesas com franquias de seguros decorrentes de sinistros.

RESULTADOS FINANCEIROS

➢ EBITDA

EBITDA Consolidado e Margem EBITDA (R$ milhões)	3T26	3T25	R$ VAR	% VAR	9M26	9M25	R$ VAR	% VAR
Lucro (Prejuízo) do período	**66,3**	**(36,8)**	**103,0**	**N/A**	**99,3**	**(8,3)**	**107,6**	**N/A**
(+) Resultado Financeiro Líquido	54,8	45,8	9,1	19,8%	223,4	158,4	65,0	41,1%
(+) IR & CSLL	14,5	110,6	(96,1)	-86,9%	49,2	151,7	(102,5)	-67,6%
(+) Depreciação & Amortização	44,3	41,2	3,1	7,5%	123,5	127,9	(4,4)	-3,5%
(+) Depreciação & Amortização *PPA*	6,5	7,2	(0,7)	-9,1%	19,0	26,8	(7,8)	-29,0%
EBITDA Instrução CVM Nº 527/12	**186,5**	**168,0**	**18,5**	**11,0%**	**514,4**	**456,5**	**57,9**	**12,7%**
Receita Líquida	359,5	324,7	34,7	10,7%	1.033,8	921,3	112,4	12,2%
Margem EBITDA (%)	**51,9%**	**51,8%**	**+0,1 p.p.**		**49,8%**	**49,5%**	**+0,2 p.p.**	



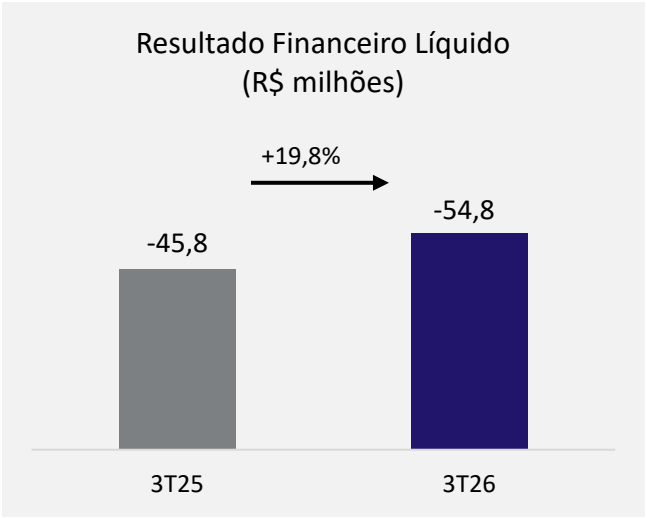
A Companhia registrou EBITDA de R$186,5 milhões no 3T26 (+11,0% vs. 3T25) e de R$514,4 milhões no 9M26 (+12,7% vs. 9M25), com margem EBITDA de 51,9% no 3T26 (+0,1 p.p. vs. 3T25) e de 49,8% no 9M26 (+0,2 p.p. vs. 9M25). As margens EBITDA permaneceram praticamente estáveis nas duas comparações.

O crescimento do EBITDA reflete o comportamento da controlada MetrôRio, a partir do avanço da receita líquida, parcialmente compensado pelo aumento dos custos e despesas, sobretudo com energia elétrica, em razão do reajuste da distribuidora local e dos maiores encargos da CCEE. Nos 9M26, a comparação também reflete o efeito favorável, em 2025, das reversões de provisões para contingências associadas à quitação de processos regulatórios no acordo do 10º Termo Aditivo.

RESULTADOS FINANCEIROS

➢ Resultado Financeiro Líquido

Resultado Financeiro Consolidado (R$ milhões)	3T26	3T25	R$ VAR	% VAR	9M26	9M25	R$ VAR	% VAR
Receitas Financeiras	39,8	23,2	16,6	71,5%	125,7	71,8	53,9	75,1%
Despesas Financeiras	(94,7)	(69,0)	(25,7)	37,2%	(349,0)	(230,1)	(118,9)	51,7%
Resultado Financeiro	**(54,8)**	**(45,8)**	**(9,1)**	**19,8%**	**(223,4)**	**(158,4)**	**(65,0)**	**41,1%**



No 3T26, a Companhia gerou R$39,8 milhões em receitas financeiras, montante 71,5% superior ao registrado no 3T25. No 9M26, as receitas financeiras totalizaram R$125,7 milhões, aumento de 75,1% em relação ao 9M25. Essa variação decorreu, principalmente, do aumento do nível de caixa, bem como do maior rendimento das aplicações financeiras, em um contexto de taxas de juros médias mais elevadas no período.

Pelo lado das despesas financeiras, a variação observada no período decorreu, principalmente, da 1ª emissão de debêntures da Hmobi, ocorrida em janeiro de 2026, e da 10ª emissão de debêntures da controlada MetrôRio, liquidada em outubro de 2025.

➢ Resultado do Exercício

Resultado do Exercício Consolidado (R$ milhões)	3T26	3T25	R$ VAR	% VAR	9M26	9M25	R$ VAR	% VAR
Lucro (Prejuízo) do período	66,3	(36,8)	103,0	N/A	99,3	(8,3)	107,6	N/A

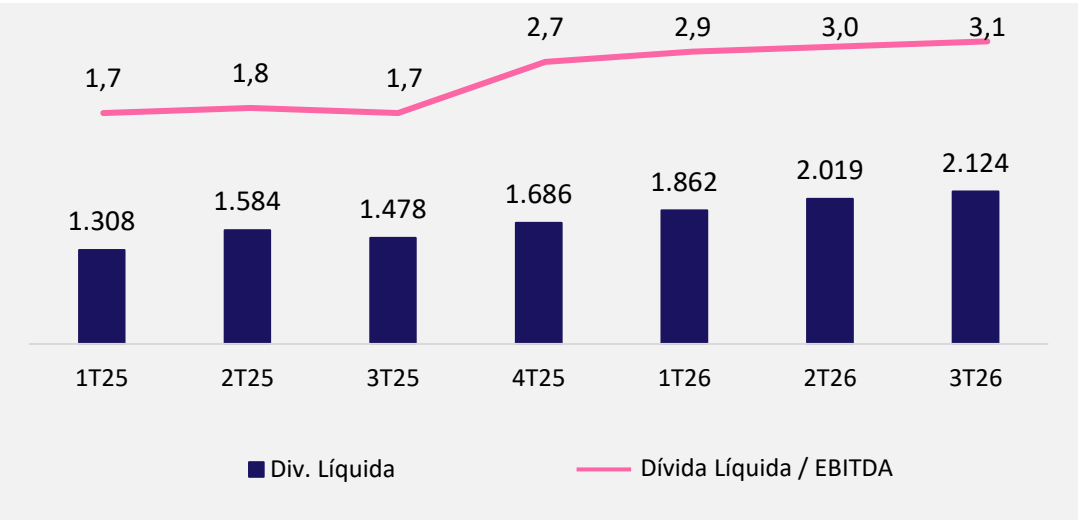
No 3T26, a Companhia registrou lucro líquido de R$66,3 milhões, ante prejuízo de R$36,8 milhões no 3T25. A comparação reflete, principalmente, a ausência da baixa não recorrente de R$83,8 milhões do ativo fiscal diferido líquido da Metrobarra, registrada no 3T25. À época, a baixa decorreu da ausência de expectativa de lucros tributáveis futuros para a realização dos créditos fiscais, considerando a incorporação prevista pelo MetrôRio e a consequente extinção da Metrobarra. Em 2026, o crescimento da receita líquida também contribuiu para a melhora do resultado, parcialmente compensado pelo aumento dos custos e despesas e pela maior despesa financeira líquida.

RESULTADOS FINANCEIROS

➢ Endividamento

Endividamento Consolidado (R$ milhões)	set/26	dez/25	R$ VAR	% VAR
Dívida Bruta	**3.256,2**	**2.602,3**	**653,9**	**25,1%**
Curto Prazo	25,7	-	25,7	N/A
Longo Prazo	3.230,6	2.602,3	628,2	24,1%
Disponibilidades	**1.132,7**	**916,2**	**216,5**	**23,6%**
Caixa e aplicações financeiras	1.132,7	916,2	216,5	23,6%
Dívida Líquida	**2.123,5**	**1.686,1**	**437,4**	**25,9%**

Na comparação entre setembro de 2026 e dezembro de 2025, a dívida líquida da Companhia apresentou variação de +25,9%. A alavancagem financeira, medida pelo indicador Dívida Líquida/EBITDA*, encerrou o período em 3,1x. A variação observada reflete, principalmente, a 1ª emissão de debêntures da Hmobi, realizada no contexto de otimização da estrutura de capital, com recursos destinados majoritariamente à distribuição de resultados aos acionistas.



*Considera o EBITDA LTM. A Dívida Bruta e as Disponibilidades incluem os saldos integrais da Lamsa, consolidada integralmente pela Hmobi, enquanto o EBITDA contempla a Lamsa apenas a partir de 18/09/2026.

RESULTADOS FINANCEIROS

Como holding não operacional, a Hmobi tem seu desempenho diretamente associado às controladas MetrôRio, concessionária das Linhas 1, 2 e 4 do metrô do Rio de Janeiro, e Lamsa, concessionária da via expressa Linha Amarela, também no Rio de Janeiro. Por isso, este release também apresenta os resultados de cada empresa operacional.

MetrôRio

Receita

Receitas (R$ milhões)	3T26	3T25	R$ VAR	% VAR	9M26	9M25	R$ VAR	% VAR
Receita Tarifária	348,0	323,5	24,5	7,6%	1.008,8	841,5	167,3	19,9%
Receitas Acessórias	16,9	17,1	(0,1)	-0,7%	51,5	50,2	1,3	2,5%
Receita Bruta	**365,0**	**340,5**	**24,4**	**7,2%**	**1.060,3**	**891,7**	**168,6**	**18,9%**
Deduções da Receita Bruta	(11,5)	(9,7)	(1,8)	18,4%	(32,5)	(25,9)	(6,6)	25,5%
Receita Líquida	**353,5**	**330,8**	**22,6**	**6,8%**	**1.027,8**	**865,8**	**162,0**	**18,7%**
Outras Receitas	(0,7)	1,9	(2,6)	N/A	0,7	3,3	(2,5)	-77,5%
Receitas Totais	**352,8**	**332,7**	**20,1**	**6,0%**	**1.028,5**	**869,1**	**159,5**	**18,3%**

A Receita Tarifária somou R$348,0 milhões no 3T26 (+7,6% vs. 3T25) e R$1.008,8 milhões nos 9M26 (+19,9% vs. 9M25). No trimestre, o crescimento refletiu a alta na demanda de passageiros pagantes, influenciada pela implementação do subsídio tarifário, e o reajuste tarifário de abril de 2026. O mecanismo de subsídio implementado a partir de abril manteve a tarifa paga pelo usuário em R$7,90, enquanto o Governo do Estado do Rio de Janeiro custeia a diferença de R$0,30 por viagem. Assim, a Companhia recebe R$8,20 por viagem, somando o valor pago pelo usuário ao subsídio estadual.

Nos 9M26, o crescimento também reflete a contribuição da Linha 4 durante os nove meses, enquanto a base comparativa de 2025 contempla suas receitas apenas a partir de abril. Naquele mês, o MetrôRio assumiu a concessão, até então pertencente à Rio Barra, com a unificação das Linhas 1, 2 e 4 pelo 10º Termo Aditivo. Portanto, a comparação inclui o efeito da receita da Linha 4 em todo o período de 2026, ausente até a unificação das concessões em abril de 2025.

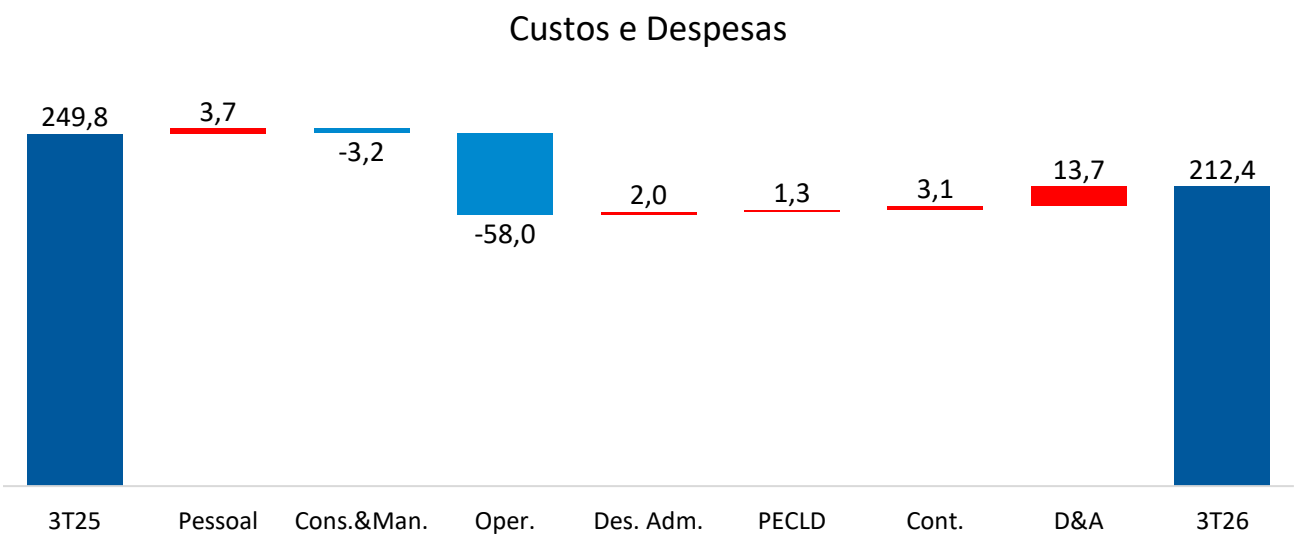
Por sua vez, as Receitas Acessórias somaram R$16,9 milhões no 3T26 (-0,7% vs. 3T25) e R$51,5 milhões no 9M26 (+2,5% vs. 9M25). A leve retração do trimestre é explicada principalmente pela redução das receitas com caixas eletrônicos e pela menor realização de ações promocionais, parcialmente compensadas pelo crescimento das receitas com lojas, aluguel de espaços físicos e publicidade. Nos 9M26, o crescimento refletiu principalmente o aumento do número de lojas e quiosques locados e em operação.

RESULTADOS FINANCEIROS

MetrôRio

Custos e Despesas

Custos e Despesas (R$ Milhões)	3T26	3T25	R$ VAR	% VAR	9M26	9M25	R$ VAR	% VAR
Pessoal	(80,4)	(76,7)	(3,7)	4,8%	(237,3)	(232,6)	(4,7)	2,0%
Conservação & Manutenção	(34,3)	(37,5)	3,2	-8,5%	(114,8)	(110,9)	(3,8)	3,5%
Operacionais	(35,0)	(93,0)	58,0	-62,4%	(103,6)	(213,6)	110,1	-51,5%
Despesas Administrativas	(15,8)	(13,9)	(2,0)	14,3%	(49,6)	(32,1)	(17,5)	54,5%
PECLD	(2,4)	(1,1)	(1,3)	124,8%	(4,3)	(20,6)	16,4	-79,3%
Contingências	(1,0)	2,1	(3,1)	N/A	(4,0)	7,7	(11,8)	N/A
Depreciação & Amortização	(43,5)	(29,8)	(13,7)	45,9%	(122,6)	(91,6)	(30,9)	33,8%
Custos & Despesas Operacionais	**(212,4)**	**(249,8)**	**37,5**	**-15,0%**	**(636,2)**	**(693,9)**	**57,7**	**-8,3%**



Os Custos e Despesas apresentaram redução de 15,0% no 3T26, em comparação ao 3T25, principalmente pelo encerramento do contrato de Locação de Trens e Sistemas após a incorporação da Metrobarra, em outubro de 2025. O aumento da Depreciação & Amortização, decorrente da ampliação da base de ativos com a incorporação, compensou parcialmente esse efeito positivo.

A seguir, são detalhados os principais fatores que contribuíram para essa variação.

RESULTADOS FINANCEIROS

MetrôRio

➢ Custos e Despesas

- **Pessoal:** a variação refletiu a provisão de 4,38% do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) de 2026, parcialmente compensada por reduções em benefícios. Destacam-se, nesse contexto, as reduções de aproximadamente 30% nas despesas com assistência odontológica e de cerca de 5% nas despesas com assistência médica.

- **Conservação e Manutenção:** a redução dos gastos no 3T26 refletiu, em parte, a antecipação, para o primeiro trimestre de 2026, de atividades do cronograma de manutenção da via permanente e dos sistemas de ar-condicionado. Os gastos permaneceram concentrados em materiais e serviços.

- **Operacionais:** após a incorporação da Metrobarra e o fim do contrato de Locação de Trens e Sistemas, houve importante redução de custos. Por outro lado, houve aumento no custo de energia elétrica, influenciado pelo reajuste aplicado pela concessionária local de distribuição de energia elétrica e pelo aumento dos encargos da CCEE.

- **Despesas Administrativas:** após a unificação das concessões, o custo de venda da Linha 4, anteriormente de responsabilidade da concessionária anterior, passou a integrar as despesas administrativas do MetrôRio. A variação também reflete o fim dos recebimentos por serviços compartilhados após a incorporação da Metrobarra. Até então, esses recursos reduziam os gastos do MetrôRio.

- **PECLD:** no 3T26, a variação reflete o efeito de evento não recorrente. Nos 9M26, a comparação também reflete os efeitos registrados em 2025 do 10º TA, que resultou na quitação de passivos pretéritos do Poder Concedente referentes a gratuidades pendentes.

- **Contingências:** no 3T26, a variação reflete eventos não recorrentes relacionados à revisão das perspectivas de desfecho dos processos. Nos 9M26, a comparação também reflete os efeitos registrados em 2025 do 10º TA, que contemplou a quitação de processos regulatórios pendentes de resolução à época.

- **Depreciação & Amortização:** a depreciação e amortização aumentaram no período, principalmente em função do crescimento da base de ativos após a incorporação da Metrobarra, ocorrida em outubro de 2025. No entanto, esse aumento foi parcialmente compensado pela assinatura do 10º Termo Aditivo, que prorrogou o prazo da concessão em mais 10 anos, passando de janeiro de 2038 para janeiro de 2048, demandando o recálculo da depreciação e amortização pelo método da curva de demanda.

RESULTADOS FINANCEIROS

MetrôRio

➢ Outras Receitas e Despesas Operacionais

Outras Receitas e Despesas (R$ milhões)	3T26	3T25	R$ VAR	% VAR	9M26	9M25	R$ VAR	% VAR
Receita de venda de energia	0,0	0,0	0,0	N/A	0,1	1,6	(1,4)	-91,3%
Outras receitas (despesas) operacionais	(0,7)	1,9	(2,6)	N/A	0,6	1,7	(1,1)	-64,5%
Total de outras receitas e despesas operacionais	**(0,7)**	**1,9**	**(2,6)**	**N/A**	**0,7**	**3,3**	**(2,5)**	**-77,5%**

- **Receita de venda de energia:** houve registro pontual de receita decorrente da venda de energia associada a consumo inferior ao projetado. O contrato de fornecimento de energia atualmente vigente estabelece bandas de consumo alinhadas ao nível observado de utilização, o que, no período analisado, não tem possibilitado a geração recorrente de receitas com a venda de excedentes.

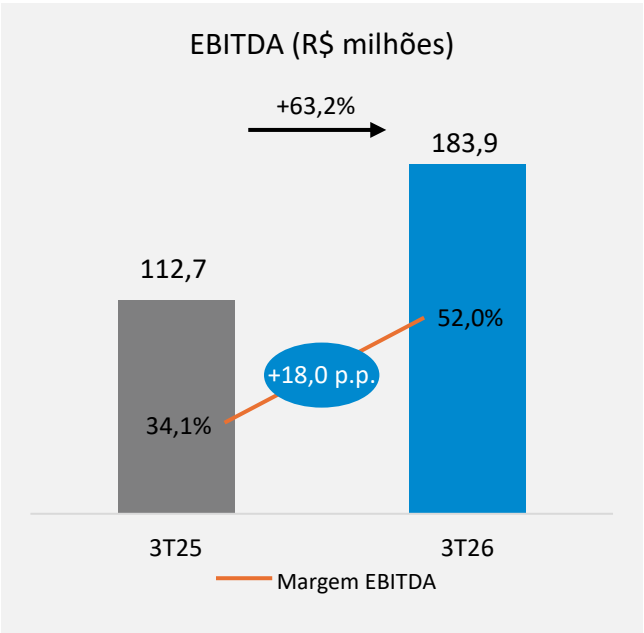
- **Outras receitas (despesas) operacionais:** a variação entre os períodos decorreu, principalmente, de receitas relacionadas à recuperação de créditos, ao vencimento de saldos de cartões unitários e a indenizações decorrentes de processos judiciais, parcialmente compensadas por despesas com franquias de seguros relacionadas a sinistros.

RESULTADOS FINANCEIROS

MetrôRio

EBITDA

EBITDA e Margem EBITDA (R$ milhões)	3T26	3T25	R$ VAR	% VAR	9M26	9M25	R$ VAR	% VAR
Lucro (Prejuízo) do período	**90,9**	**39,3**	**51,6**	**131,2%**	**165,6**	**35,1**	**130,6**	**372,0%**
(+) Resultado Financeiro Líquido	33,7	20,6	13,1	63,4%	172,4	91,9	80,5	87,6%
(+) IRPJ & CSLL	15,9	23,0	(7,1)	-31,0%	54,3	48,2	6,1	12,7%
(+) Depreciação & Amortização	43,5	29,8	13,7	45,9%	122,6	91,6	30,9	33,8%
EBITDA Instrução CVM Nº 527/12	**183,9**	**112,7**	**71,2**	**63,2%**	**514,9**	**266,8**	**248,1**	**93,0%**
Receita Líquida	353,5	330,8	22,6	6,8%	1.027,8	865,8	162,0	18,7%
Margem EBITDA (%)	**52,0%**	**34,1%**	**18,0 p.p.**		**50,1%**	**30,8%**	**19,3 p.p.**	



A Companhia registrou EBITDA de R$183,9 milhões no 3T26 (+63,2% vs. 3T25) e R$514,9 milhões no 9M26 (+93,0% vs. 9M25), com margem EBITDA de 52,0% no 3T26, 18,0 pontos percentuais acima da margem registrada no 3T25, e de 50,1% no 9M26, 19,3 pontos percentuais acima do 9M25.

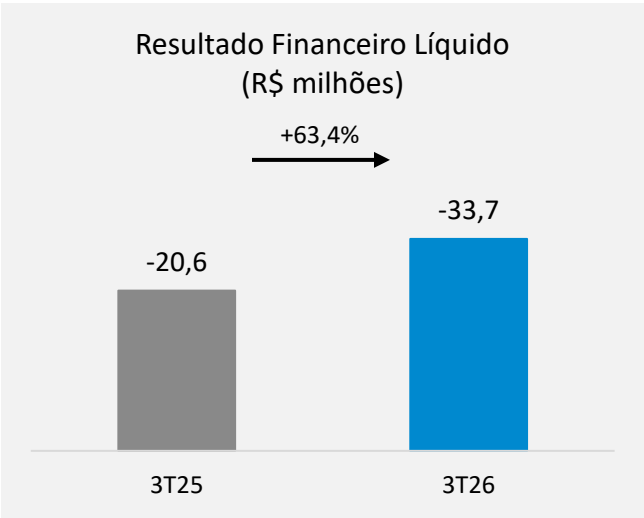
O crescimento do EBITDA reflete o avanço da receita e a redução dos custos e despesas, principalmente pelo fim dos pagamentos de Locação de Trens e Sistemas após a incorporação da Metrobarra, em outubro de 2025.

RESULTADOS FINANCEIROS

MetrôRio

➢ Resultado Financeiro Líquido

Resultado Financeiro (R$ milhões)	3T26	3T25	R$ VAR	% VAR	9M26	9M25	R$ VAR	% VAR
Receitas Financeiras	38,4	17,1	21,3	124,8%	118,6	52,9	65,7	124,2%
Despesas Financeiras	(72,1)	(37,7)	(34,4)	91,2%	(291,0)	(144,8)	(146,2)	100,9%
Resultado Financeiro	**(33,7)**	**(20,6)**	**(13,1)**	**63,4%**	**(172,4)**	**(91,9)**	**(80,5)**	**87,6%**



No 3T26, a Companhia registrou R$38,4 milhões em receitas financeiras, aumento de 124,8% em relação ao 3T25. No 9M26, as receitas financeiras totalizaram R$118,6 milhões, aumento de 124,2% em relação ao 9M25. Essa variação decorreu, principalmente, do aumento do nível de caixa, bem como do maior rendimento das aplicações financeiras, em um contexto de taxas de juros médias mais elevadas no período.

O aumento das despesas financeiras decorreu da 10ª emissão de debêntures, liquidada em out/25. Até o 9M25, havia apenas o saldo da 9ª emissão. Os recursos da 10ª emissão pré-pagaram a 9ª emissão e a 5ª da Metrobarra (incorporada) e recursos para o investimento na Estação Gávea, elevando o endividamento.

➢ Resultado do Exercício

Resultado do Exercício (R$ milhões)	3T26	3T25	R$ VAR	% VAR	9M26	9M25	R$ VAR	% VAR
Lucro (Prejuízo) do período	90,9	39,3	51,6	131,2%	165,6	35,1	130,6	372,0%

O Lucro Líquido da Companhia cresceu tanto no 3T26 em relação ao 3T25 quanto no 9M26 em comparação aos 9M25. Esse desempenho reflete o efeito combinado das variações nas receitas, nos custos e despesas operacionais, no resultado financeiro e nos tributos sobre o lucro, conforme detalhado neste release.

RESULTADOS FINANCEIROS

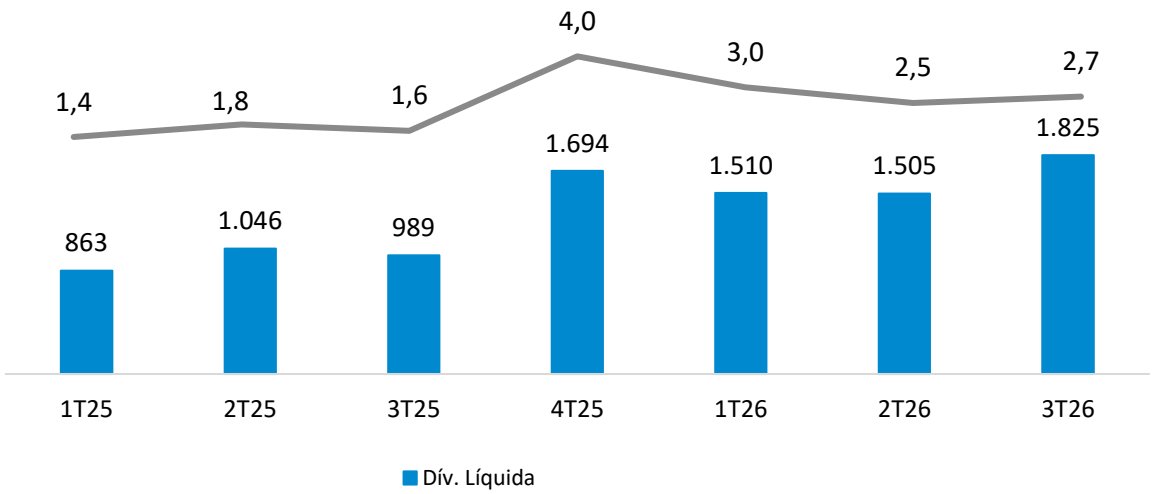
MetrôRio

Endividamento

Caixa e Endividamento (R$ milhões)	set/26	dez/25	R$ VAR	% VAR
Dívida Bruta	**2.892,0**	**2.602,3**	**289,7**	**11,1%**
Curto Prazo	9,0	-	9,0	N/A
Longo Prazo	2.883,0	2.602,3	280,7	10,8%
Disponibilidades	**1.067,0**	**908,5**	**158,4**	**17,4%**
Caixa e aplicações financeiras	1.067,0	908,5	158,4	17,4%
Dívida Líquida	**1.825,0**	**1.693,8**	**131,2**	**7,7%**

Em setembro de 2026, a Dívida Líquida atingiu R$1.825,0 milhões, alta de 7,7% ante dezembro de 2025, refletindo o aumento da dívida bruta, parcialmente compensado pelo crescimento das disponibilidades. Entre o 2T26 e o 3T26, a redução de capital de R$300,0 milhões e os pagamentos de R$51,6 milhões em JCP e R$37,0 milhões em dividendos intermediários reduziram o caixa, contribuindo para o aumento da dívida líquida. A alavancagem (Dívida Líquida/EBITDA LTM) encerrou setembro de 2026 em 2,7x.

Ao final do período, 99,7% da dívida da Companhia estava concentrada no longo prazo.



*Considera o EBITDA LTM.

RESULTADOS FINANCEIROS

Linha Amarela

Receita

Receita (R$ milhões)	3T26	3T25	R$ VAR	% VAR	9M26	9M25	R$ VAR	% VAR
Receita de Pedágio	46,2	43,8	2,4	5,6%	131,9	132,1	(0,2)	-0,1%
Receita Bruta	**46,2**	**43,8**	**2,4**	**5,6%**	**131,9**	**132,1**	**(0,2)**	**-0,1%**
Deduções da Receita Bruta	(4,0)	(3,8)	(0,2)	5,5%	(11,4)	(11,4)	0,0	-0,1%
Receita Líquida	**42,2**	**40,0**	**2,2**	**5,6%**	**120,5**	**120,6**	**(0,1)**	**-0,1%**
Outras Receitas	-	0,1	(0,1)	-100,0%	0,0	0,3	(0,2)	-85,7%
Receitas Totais	**42,2**	**40,1**	**2,1**	**5,2%**	**120,5**	**120,9**	**(0,4)**	**-0,3%**

A Receita Bruta totalizou R$46,2 milhões no 3T26 e a Receita Líquida alcançou R$42,2 milhões, ambas com crescimento de 5,6% frente ao 3T25. O desempenho reflete o reajuste da tarifa de pedágio de R$3,80 para R$4,00, em abril de 2026, e o avanço de 0,4% no volume de VEPs.

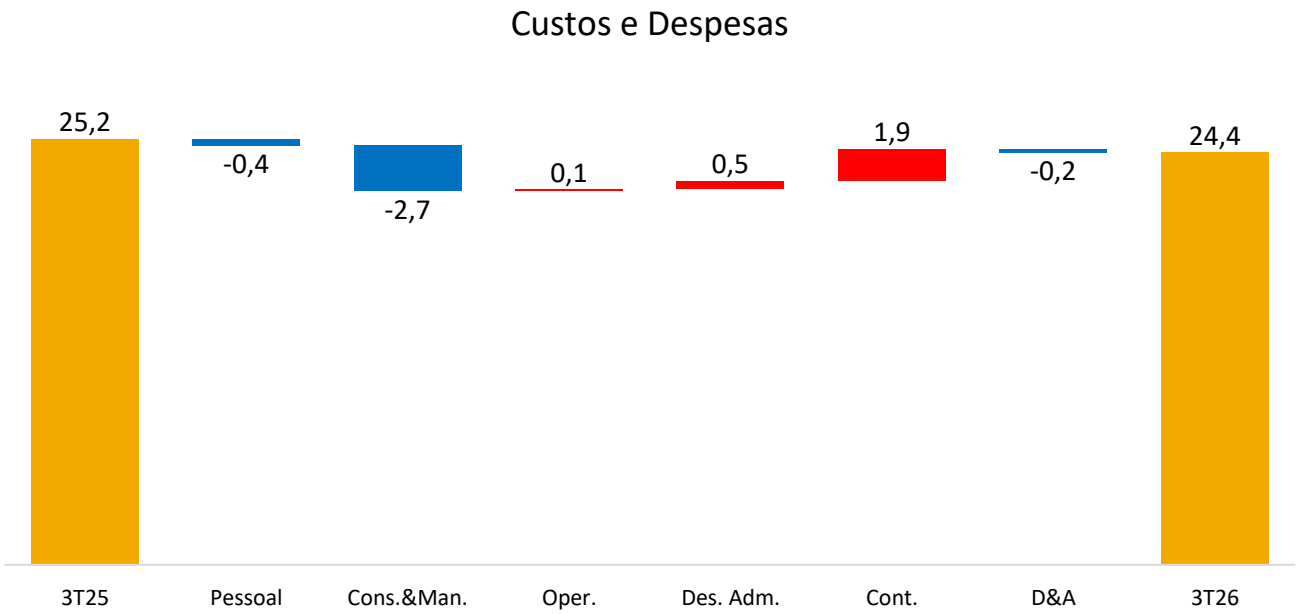
No 9M26, a Receita Bruta somou R$131,9 milhões e a Receita Líquida, R$120,5 milhões, ambas com leve redução de 0,1% em relação ao 9M25, refletindo a menor tarifa média no acumulado, com estabilidade no volume de veículos equivalentes pagantes.

RESULTADOS FINANCEIROS

Linha Amarela

Custos e Despesas

Custos e Despesas (R$ milhões)	3T26	3T25	R$ VAR	% VAR	9M26	9M25	R$ VAR	% VAR
Pessoal	(8,7)	(9,1)	0,4	-4,8%	(27,1)	(28,7)	1,6	-5,6%
Conservação & Manutenção	(2,9)	(5,6)	2,7	-48,4%	(9,9)	(14,4)	4,4	-30,9%
Operacionais	(1,8)	(1,6)	(0,1)	8,5%	(4,9)	(5,3)	0,4	-7,1%
Despesas Administrativas	(3,5)	(3,0)	(0,5)	16,0%	(10,4)	(18,6)	8,2	-44,2%
Contingências	(1,6)	0,4	(1,9)	N/A	(0,1)	0,7	(0,8)	N/A
Depreciação & Amortização	(6,0)	(6,2)	0,2	-2,7%	(18,3)	(18,7)	0,4	-2,0%
Custos & Despesas Operacionais	**(24,4)**	**(25,2)**	**0,8**	**-3,0%**	**(70,6)**	**(84,9)**	**14,2**	**-16,8%**



Os custos e despesas operacionais totalizaram R$24,4 milhões no 3T26 (-3,0% vs. 3T25). A redução em Conservação e Manutenção reflete a concentração das intervenções na via em Capex, parcialmente compensada pelo aumento das Contingências, com movimentações não recorrentes associadas a processos judiciais.

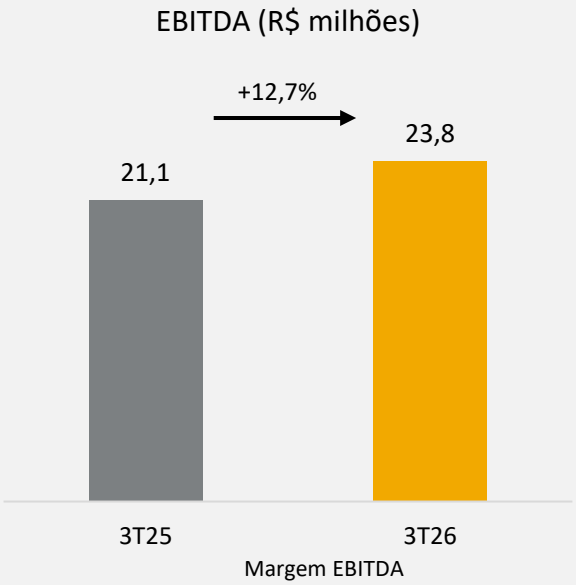
No 9M26, os custos e despesas somaram R$70,6 milhões (-16,8% vs. 9M25). A redução reflete menores Despesas Administrativas, pela não recorrência dos gastos de 2025 com assessoria jurídica para o acordo com o poder concedente, a concentração das intervenções de Conservação e Manutenção em Capex e a redução de Pessoal, vinculada à revisão da estrutura.

RESULTADOS FINANCEIROS

Linha Amarela

EBITDA

EBITDA e Margem EBITDA (R$ milhões)	3T26	3T25	R$ VAR	% VAR	9M26	9M25	R$ VAR	% VAR
Lucro (Prejuízo) do período	**7,6**	**10,5**	**(2,9)**	**-27,7%**	**21,8**	**24,8**	**(3,0)**	**-12,3%**
(+) Resultado Financeiro Líquido	6,2	(1,1)	7,3	N/A	17,0	(1,8)	18,7	N/A
(+) IR & CSLL	3,9	5,5	(1,5)	-28,2%	11,2	13,0	(1,8)	-14,1%
(+) Depreciação & Amortização	6,0	6,2	(0,2)	-2,7%	18,3	18,7	(0,4)	-2,0%
EBITDA Instrução CVM Nº 527/12	**23,8**	**21,1**	**2,7**	**12,7%**	**68,2**	**54,7**	**13,5**	**24,6%**
Receita Líquida	42,2	40,0	2,2	5,6%	120,5	120,6	(0,1)	-0,1%
Margem EBITDA (%)	**56,4%**	**52,9%**	**+3,6 p.p.**		**56,6%**	**45,4%**	**+11,2 p.p.**	



O EBITDA da Companhia totalizou R$23,8 milhões no 3T26 (+12,7% vs. 3T25), com Margem EBITDA de 56,4% (+3,6 p.p. vs. 3T25), e R$68,2 milhões no 9M26 (+24,6% vs. 9M25), com Margem EBITDA de 56,6% (+11,2 p.p. vs. 9M25).

A melhora no 3T reflete o crescimento da receita e a redução dos gastos com Conservação e Manutenção, pela concentração das intervenções na via em Capex, parcialmente compensada por contingências judiciais não recorrentes.

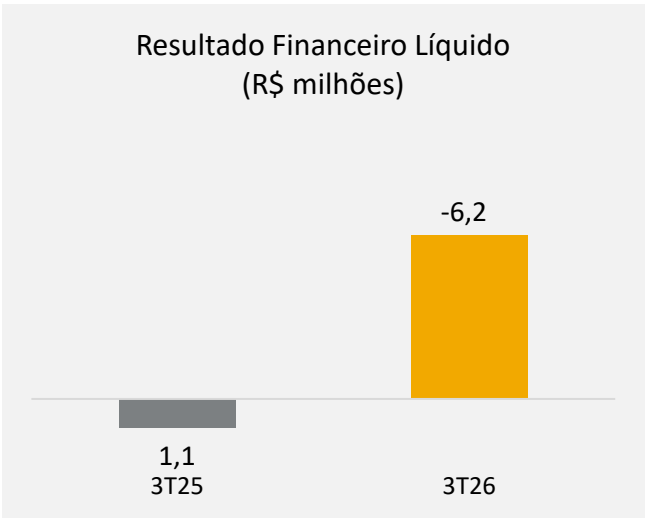
No 9M26, além do efeito de Conservação e Manutenção, contribuíram a não recorrência dos gastos de 2025 com assessoria jurídica para o acordo com o poder concedente e a redução das despesas com Pessoal, vinculada à revisão da estrutura.

RESULTADOS FINANCEIROS

Linha Amarela

Resultado Financeiro Líquido

Resultado Financeiro (R$ milhões)	3T26	3T25	R$ VAR	% VAR	9M26	9M25	R$ VAR	% VAR
Receitas Financeiras	3,3	1,4	1,9	139,1%	6,8	2,8	4,0	144,0%
Despesas Financeiras	(9,5)	(0,3)	(9,2)	2.962,1%	(23,8)	(1,0)	(22,8)	2.201,2%
Resultado Financeiro	**(6,2)**	**1,1**	**(7,3)**	**N/A**	**(17,0)**	**1,8**	**(18,7)**	**N/A**



O Resultado Financeiro Líquido foi negativo em R$6,2 milhões no 3T26, ante resultado positivo de R$1,1 milhão no 3T25.

As Receitas Financeiras totalizaram R$3,3 milhões no 3T26 (+139,1% vs. 3T25) e R$6,8 milhões no 9M26 (+144,0% vs. 9M25). A variação decorre do aumento no nível de caixa da Companhia e do maior rendimento das aplicações financeiras, em um contexto de taxas de juros médias mais elevadas no período.

As Despesas Financeiras totalizaram R$9,5 milhões no 3T26 (+2.962,1% vs. 3T25) e R$23,8 milhões no 9M26 (+2.201,2% vs. 9M25). Em 2025, a Companhia não possuía endividamento financeiro. A variação reflete os encargos decorrentes da 3ª emissão de debêntures, realizada em janeiro de 2026.

Resultado do Exercício

Resultado do Exercício (R$ milhões)	3T26	3T25	R$ VAR	% VAR	9M26	9M25	R$ VAR	% VAR
Lucro (Prejuízo) do período	7,6	10,5	(2,9)	-27,7%	21,8	24,8	(3,0)	-12,3%

A Companhia registrou Lucro Líquido de R$7,6 milhões no 3T26, ante R$10,5 milhões no 3T25 (-27,7%). A redução decorre da variação do resultado financeiro líquido, impactado pelo aumento das despesas financeiras associado à 3ª emissão de debêntures. Esse efeito foi parcialmente compensado pela melhora do resultado operacional e pela menor despesa com IR e CSLL no período.

RESULTADOS FINANCEIROS

Linha Amarela

Endividamento

Endividamento (R$ milhões)	set/26
Dívida Bruta	**202,9**
Curto Prazo	16,7
Longo Prazo	186,2
Disponibilidades	**60,2**
Caixa e aplicações financeiras	60,2
Dívida Líquida	**142,7**

Em setembro de 2026, a Dívida Bruta da Companhia totalizou R$202,9 milhões, integralmente decorrente da 3ª emissão de debêntures realizada em janeiro de 2026. Em dezembro de 2025, a Companhia não possuía endividamento financeiro. Do total da dívida, 91,8% está concentrada no longo prazo.

As disponibilidades somaram R$60,2 milhões, resultando em Dívida Líquida de R$142,7 milhões e indicador Dívida Líquida/EBITDA* de 1,7x.

A emissão teve como objetivo compor a estrutura de capital da Companhia.

*Considera o EBITDA LTM.



INVESTIMENTOS

INVESTIMENTOS

➢ Capex

Adições no Período Consolidado* (R$ milhões)	3T26	9M26
Total Imobilizado	**2,8**	**4,8**
Investimento na concessão	4,8	9,1
Aquisição/aplicação de Materiais	16,8	46,5
Infraestrutura em construção	16,6	54,2
Gávea	25,4	96,2
Total Intangível e Infraestrutura em construção	**63,6**	**206,0**
CAPEX TOTAL	**66,4**	**210,8**

**O Capex consolidado inclui as adições da Lamsa exclusivamente a partir de 18 de setembro de 2026.*

Ao longo do **3T26**, foram realizados **R$66,4 milhões** em investimentos, concentrados principalmente no prolongamento da vida útil dos ativos operacionais. Na visão acumulada do período, foram investidos **R$210,8 milhões** no **9M26**.

Os investimentos vinculados à concessão referem-se às aplicações realizadas ao longo de todo o prazo concessório no material rodante, vias permanentes, subestações de energia e demais infraestruturas necessárias para adequação, continuidade e manutenção das operações.

INVESTIMENTOS

MetrôRio

Adições no Período (R$ milhões)	3T26	9M26
Total Imobilizado	**1,7**	**3,8**
Investimento na concessão	4,8	9,1
Aquisição/aplicação de Materiais	16,8	46,5
Infraestrutura em construção	16,6	54,2
Gávea	25,4	96,2
Total Intangível e Infraestrutura em construção	**63,6**	**206,0**
CAPEX TOTAL	**65,3**	**209,8**

Linha Amarela

Adições no Período* (R$ milhões)	3T26	9M26
Total Intangível	**0,4**	**0,6**
Máquinas e equipamentos	-	0,3
Veículos	-	0,2
Equipamentos de informática	0,0	0,3
Imobilizado em andamento	8,1	15,1
Outros	0,1	0,3
Total Imobilizado	**8,2**	**16,3**
CAPEX TOTAL	**8,5**	**16,8**

**Em razão da aquisição de controle da Lamsa pela Hmobi em 18 de setembro de 2026, os resultados da Lamsa passaram a ser consolidados nas demonstrações da Hmobi a partir dessa data. Assim, as informações consolidadas apresentadas para o 3T26 e 9M26 incluem os resultados da Lamsa correspondentes exclusivamente ao período de 18 a 30 de setembro de 2026.*


hmobi
ESG
PEDÁGIO A 300 m
Fisc. Eletrônica
FAIXA EXCLUSIVA

ESG

Ambiental

A agenda ESG da Hmobi contempla as iniciativas de suas controladas MetrôRio e Lamsa. No 3T26, as frentes ambientais abrangeram gestão de resíduos e emissões, além de ações de economia circular e manejo da vegetação.

MetrôRio

Emissões: o MetrôRio registrou 8.707,52 tCO_2e no trimestre, sendo 7.797,54 tCO_2e no Escopo 1 e 909,98 tCO_2e no Escopo 2. O cálculo considera os dados de consumo de energia disponíveis para julho, ressalva relevante para a leitura do indicador.

Gestão climática e compromissos ESG: em 2026, o MetrôRio recebeu, pelo segundo ano consecutivo, o Selo Ouro do Programa Brasileiro GHG *Protocol*, maior nível de qualificação da iniciativa, com o inventário de emissões de 2025 verificado por organismo independente acreditado pelo Inmetro e disponibilizado no Registro Público de Emissões. No trimestre, a concessionária também submeteu sua Comunicação de Progresso (CoP) ao Pacto Global da ONU, mantendo seu status ativo na iniciativa até julho de 2027.

Resíduos: a operação registrou 710 Manifestos de Transporte de Resíduos (MTRs) e 1.433,10 toneladas de resíduos, com rastreabilidade e acompanhamento da destinação. A nova fase da coleta seletiva no Centro Administrativo incluiu coletores, campanhas internas e regulamento para o descarte adequado.

Economia circular e mobilidade: a campanha Tampinha Solidária arrecadou mais de uma tonelada de tampinhas e viabilizou a doação de 36 cestas básicas à comunidade do Engenho da Rainha. Na semana do Dia Mundial sem Carro, a concessionária incentivou o uso do metrô e da calculadora comparativa de emissões no transporte.

Linha Amarela

Resíduos: as atividades regulares de controle e acompanhamento registraram 286 MTRs e 278,84 toneladas de resíduos, com monitoramento da geração e da destinação dos materiais.

Vegetação: a concessionária realizou três serviços de supressão vegetal, envolvendo três árvores e uma massa arbórea, além de podas para prevenção de riscos e manutenção da visibilidade e das condições de circulação.

Emissões: a Lamsa informou 144,28 tCO_2e no Escopo 1. O release não apresenta indicador de Escopo 2, portanto não se calcula um total de emissões para o grupo a partir desses dados.

Abrangência: as informações refletem os períodos dos releases individuais, inclusive o trimestre completo da Lamsa, cujo controle pela Hmobi ocorreu em 18/09/2026. Esta síntese não representa indicadores limitados ao período de consolidação contábil.

ESG

Social

As iniciativas sociais das controladas combinaram relacionamento comunitário, saúde e segurança. Os indicadores abaixo permanecem separados por empresa e período, sem soma de beneficiários ou públicos potencialmente sobrepostos.

MetrôRio

Comunidades: sete projetos sociais beneficiaram 3.332 crianças e adolescentes no trimestre, com seis iniciativas apoiadas via incentivo fiscal (ISS) e uma com recursos diretos. A articulação com lideranças das 16 estações da Linha 2 contribuiu para solucionar 23 ocorrências entre julho e setembro. Houve interlocuções presenciais com 30 associações de moradores.

Saúde e segurança do trabalho: as ações de Saúde Ocupacional alcançaram 794 pessoas no trimestre. Os treinamentos On The Job atingiram 1.041 colaboradores no acumulado do ano. A concessionária também revisou o procedimento de acesso, deslocamento e trabalho na via (PRO-009).

Inclusão e cidadania: o lançamento da tradutora virtual em Libras Maya ampliou a acessibilidade digital. Nas estações, parcerias ofereceram serviços de saúde, orientação ao consumidor e a microempreendedores, além de campanhas de direitos humanos e proteção às mulheres. A atuação comunitária incluiu encontros com lideranças e ações de voluntariado.

Linha Amarela

Comunidades: a companhia realizou 129 articulações comunitárias para viabilizar serviços na via. Dez iniciativas sociais, cinco via incentivo fiscal (ISS) e cinco com recursos diretos, beneficiaram 2.259 pessoas no trimestre. A doação de 200 uniformes de futebol apoiou atividades esportivas na Cidade de Deus.

Segurança viária: a campanha do Dia do Motociclista distribuiu e instalou 500 antenas antilinhas de pipa. Um simulado no Túnel da Covanca, em parceria com o Corpo de Bombeiros, testou procedimentos e sistemas de segurança e a integração das equipes no atendimento a emergências.

Colaboradores: os Diálogos Diários de Segurança, Meio Ambiente e Saúde alcançaram aproximadamente 70% do público-alvo no trimestre. A campanha de prevenção de quedas em escadas e a ação de saúde mental do Setembro Amarelo alcançaram, cada uma, cerca de 65% dos colaboradores, em um efetivo de 380 profissionais.

Abrangência: as informações refletem os períodos dos releases individuais, inclusive o trimestre completo da Lamsa, cujo controle pela Hmobi ocorreu em 18/09/2026. Esta síntese não representa indicadores limitados ao período de consolidação contábil.

ESG

Governança

No 3T26, a agenda de governança reuniu a divulgação de informações da Hmobi e ações de integridade nas controladas. As ações priorizaram a transparência corporativa, a capacitação em Compliance e a avaliação dos sistemas de integridade.

Hmobi

Transparência: a holding elaborou e entregou o Informe de Governança Corporativa, reunindo informações sobre sua estrutura e suas práticas de governança. O documento amplia a divulgação dos mecanismos de governança adotados e a prestação de informações aos públicos de relacionamento.

Reconhecimento: a Hmobi foi reconhecida na 30ª edição do Troféu Transparência, concedido pela ANEFAC (Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade), que reconhece empresas pela qualidade, clareza e rigor das informações financeiras e de gestão.

MetrôRio

Avaliação dos sistemas de gestão: em agosto, a concessionária realizou auditoria interna das certificações ISO 37301 (Conformidade) e ISO 37001 (Antissuborno), como parte das práticas de avaliação e aprimoramento de seus sistemas de integridade.

Capacitação: em setembro, as palestras de Compliance para a liderança ocorreram em duas turmas para supervisores e uma para os demais líderes. A companhia lançou treinamentos a distância sobre as Políticas de Compliance para terceiros, no GEC/GAP, e sobre o Programa de Compliance para colaboradores.

Comunicação: em julho, o Programa de Compliance ganhou divulgação nos ambientes utilizados por terceiros no Centro Administrativo, no Centro de Manutenção e nas estações. Em agosto, comunicado interno reforçou as orientações para o período eleitoral.

Linha Amarela

Programa de Compliance: em julho, a companhia publicou suas políticas no Intranet e realizou o lançamento do programa em dois dias, com cinco turmas presenciais distribuídas por três turnos. A mobilização divulgou o Canal de Ética e o Código de Ética e Conduta, com cartilhas, Termo de Conhecimento e Aceite e esclarecimento de dúvidas.

Integração de colaboradores: desde agosto, a área de Compliance passou a participar da integração de novos profissionais, incorporando orientações de ética e conformidade desde o ingresso na companhia.

Abrangência: as informações refletem os períodos dos releases individuais, inclusive o trimestre completo da Lamsa, cujo controle pela Hmobi ocorreu em 18/09/2026. Esta síntese não representa indicadores limitados ao período de consolidação contábil.

Rio de Janeiro, 13 de novembro de 2026

Alexandre Wolynec
Diretor de Relações com Investidores

Equipe de Relações com Investidores

Daniel Azevedo
Roberto Souto
Larissa Berto
Fernando Henrique
Iago Valentim

dri@metrorio.com.br

+55 21 3211-6172 // +55 21 99517-9264

http://ri.hmobi-sa.com.br/

Rio de Janeiro, 13 de novembro de 2026. Hmobi Participações S.A. – Hmobi divulga os resultados do terceiro trimestre de 2026. Foram realizadas comparações com o mesmo período do ano de 2025, conforme indicado. As informações são apresentadas com base em números extraídos das informações contábeis intermediárias revisadas pelos auditores independentes, com exceção das informações operacionais, de mercado e investimentos.


hmobi
ANEXOS
METRÔRIO
LAMSA

ANEXOS

➢ Demonstração do Resultado

(R$ milhões)	3T26	3T25	9M26	9M25
Receita operacional líquida	359,5	324,7	1.033,8	921,3
Custo dos serviços prestados	(174,3)	(153,8)	(524,0)	(489,0)
Lucro Bruto	**185,1**	**171,0**	**509,8**	**432,3**
Despesas gerais e administrativas	(46,5)	(52,2)	(134,4)	(113,2)
Provisão estimada para crédito de liquidação duvidosa	(2,4)	(1,1)	(4,3)	(20,6)
Outras receitas (despesas) operacionais	(0,7)	1,9	0,7	3,3
Resultado operacional	**135,6**	**119,6**	**371,8**	**301,7**
Receitas financeiras	39,8	23,2	125,7	71,8
Despesas financeiras	(94,7)	(69,0)	(349,0)	(230,1)
Resultado financeiro líquido	**(54,8)**	**(45,8)**	**(223,4)**	**(158,4)**
Lucro antes do IR e contribuição social	**80,8**	**73,8**	**148,5**	**143,4**
IR e contribuição social	**(14,5)**	**(110,6)**	**(49,2)**	**(151,7)**
IR e contribuição social correntes	(10,3)	(18,5)	(27,1)	(26,8)
IR e contribuição social diferidos	(4,2)	(92,1)	(22,1)	(124,9)
Lucro (prejuízo) do período	**66,3**	**(36,8)**	**99,3**	**(8,3)**

ANEXOS

➢ Balanço Patrimonial

Ativo (R$ milhões)	set/26	dez/25
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	979,9	808,7
Aplicações financeiras	107,8	107,5
Contas a receber	48,2	151,3
Estoques	110,7	99,3
IR e contribuição social a recuperar	37,0	30,8
Tributos a recuperar	6,7	6,7
Adiantamentos	62,2	52,6
Despesas antecipadas	14,7	27,7
Contas a receber – Partes relacionadas	0,0	-
Outras contas a receber	0,0	0,6
Total do ativo circulante	**1.367,2**	**1.285,2**
Não circulante		
Aplicações financeiras	45,1	
Tributos a recuperar	7,2	7,2
Despesa antecipada	4,0	5,1
Depósitos judiciais	24,4	13,1
Outras contas a receber	7,1	6,4
Adiantamentos	10,6	27,2
Ativo de direito de uso	4,0	4,2
Investimentos	-	-
Imobilizado	56,9	21,0
Intangível	3.725,2	3.508,0
Infraestrutura em construção	730,6	705,3
Total do ativo não circulante	**4.615,1**	**4.297,5**
Total do ativo	**5.982,3**	**5.582,7**

ANEXOS

➢ Balanço Patrimonial

Passivo e Patrimônio líquido (R$ milhões)	set/26	dez/25
Circulante		
Fornecedores	81,1	89,9
Adiantamentos	76,1	33,6
Debêntures e empréstimos	25,7	-
Passivo de arrendamento	0,6	0,6
Imposto de renda e contribuição social a recolher	2,7	0,8
Tributos a recolher	6,0	5,9
Obrigações com empregados	61,4	47,8
Obrigações com poder concedente	264,6	312,1
Adiantamentos de clientes	2,5	3,2
Outras contas a pagar	0,4	0,4
Total do Circulante	**521,1**	**494,4**
Não circulante		
Debêntures	3.230,6	2.602,3
Passivo de arrendamento	3,6	3,6
Passivo fiscal diferido	37,5	17,6
Obrigações com poder concedente	182,1	203,6
Concessão de serviço público	11,1	10,2
Provisão para riscos processuais	70,9	61,3
Adiantamentos de clientes	0,9	1,0
Outras contas a pagar	4,7	4,5
Total do passivo não circulante	**3.541,4**	**2.904,0**
Patrimônio líquido		
Capital social	1.179,7	1.100,6
Reserva de capital	733,6	733,6
Reserva de lucros	100,0	350,2
Transações de capital com acionistas	(147,6)	-
Patrimônio líquido controladores	1.865,7	2.184,4
Patrimônio líquido dos acionistas não controladores	54,2	-
Patrimônio líquido	**1.919,9**	**2.184,4**
Total do passivo e do patrimônio líquido	**5.982,3**	**5.582,7**